


A V E M A R I A

São Paulo,
30-VIII-1966
ANO 68
NÚMERO 16



Leia, na página 247, a bela história dêste quadro do Coração de Maria, venerado pelos Missionários Claretianos no mundo inteiro.

**FALECERAM
NA PAZ DO SENHOR**



ANTÔNIO SANTOLIN, falecido em Castelo (Espírito Santo), aos 11 de Julho de 1966.



RAIMUNDA SOUZA SALLES, falecida em Belo Horizonte.

AUREA BERNARDES MARTINS, em Laguna, SC;

FELIZ CARDOSO DE AGUIAR, em Curitiba, aos 15 de Junho de 1966.

Assunta Bertaggia Pessini

Embora tardiamente, não queremos deixar de registrar aqui com grande sentimento o falecimento, ocorrido no ano passado (27-10-65) da sra. **ASSUNTA BERTAGGIA PESSINI**. A extinta é mãe do Padre Luís Pessini (Cianorte) e tia do Padre Orlando Pessini (Campinas), ambos Missionários Claretianos. A todos os seus familiares, e particularmente aos dois confrades Claretianos, a revista "AVE MARIA" envia o seu mais profundo pesar.



**Assinaturas renovadas
pelo correio**

Victor Piccinato — Benedito Resende — Elida Macedo de Melo — Lygia Davatz — Raimundo Moraes da Silva — José Oscar Sales — Ana Almeida — Maria Cristina — Ruimar Costa Azevedo.

Atraso da Revista "AVE MARIA"

Em virtude da elevada tiragem de nossa revista e de contratemplos imprevistos nos trabalhos de impressão e despacho, a revista "AVE MARIA" sofre um grande atraso.

Pedimos aos prezados assinantes que nos desculpem esta falha involuntária. Apesar desses contratemplos, esperamos publicar os dois números quinzenais correspondentes a cada mês.

A DIREÇÃO



AVISO AOS ASSINANTES

Substituindo o saudoso Irmão João Arsuaga, o Irmão Nelson estará brevemente percorrendo as seguintes localidades:

Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Santo Anastácio, Presidente Bernardes, Álvares Machado, Presidente Prudente, Regente Feijó, Anhumas, Indiana, Martinópolis, Rancharia, Quatá, Paraguaçu, Assis, Echaporã,

Cândido Mota, Palmital, Ibirarema, Salto Grande, Três Lagoas, Alfredo de Castilho, Andradina, Muritinga do Sul, Guaraçaí, Mirandópolis, Lavínia, Valparaíso, guararapes, Araçatuba, Birigui, Penápolis, Avanhandava, Promissão, Lins, Getulina, Cafelândia, Guarantã, Piranguí, Presidente Alves e Bauru.



GRAÇAS DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Maria do Carmo Dutra (Florianópolis), agradece ao Santo uma graça em favor de seu sobrinho; Maria Odette M. Pires (Juiz de Fora), agradece pelo bom resultado do exame de sua filha; Maria de Lourdes Medeiros (Abre Campo), diversas graças recebidas; Rosa Libarde (Sta. Cruz do Rio Pardo), várias graças; Antônio Alves Xavier (São Paulo), uma graça alcançada; Maria do Carmo (São Paulo), a intercessão do Santo; Maria Arenari do Amaral (Natividade do Carangola), uma graça obtida por intercessão do Santo.

"AVE MARIA"

ANO 68

NÚM. 16

São Paulo, 30 de Agosto de 1966

Diretor: Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 2.000
Número avulso Cr\$ 100

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656 - Fone 52-1956 - São Paulo

PADRES CLARETIANOS

★ O Quadro-Relíquia da Virgem do Divino Amor

Há mais de 100 anos os Missionários Claretianos veneram o Coração de Maria, representado no belo quadro reproduzido na capa de nossa revista. A tela original do pintor italiano Battoni, que deu origem a este quadro, completa o seu segundo centenário.

★ Cristo no século XX — “Organização de Auxílio Fraterno”

O quinto artigo desta série nos apresenta o magnífico trabalho da O.A.F. — Organização a serviço dos filhos mais abandonados da Família de Deus. Admire, compreenda e auxilie o trabalho desses bons samaritanos que vasculham as ruas, nas frias noites de São Paulo, penetram nos cárceres e nos antros, voam ao encalço dos desesperados e dos suicidas, para levar aos párias da sociedade o conforto cristão, a ajuda e a esperança de uma vida melhor.

★ Filho Bispo ordena sacerdote o próprio pai

Fato inédito teve lugar na Catedral de São Paulo: um filho conferiu as ordens sacras ao seu pai de 83 anos. Comendador Vicente Melillo fêz-se padre a fim de servir melhor aos pobres.

★ Novas determinações sobre o Jejum

A prática da penitência cristã é adaptada aos tempos modernos, de acôrdo com as últimas orientações da Igreja.

★ Curiosidades de nosso idioma

Professor Silveira Bueno é sem favor um dos mais profundos conhecedores de nosso idioma. Seu nome é uma das glórias de nossa Literatura. Amigo de nossa revista, Silveira Bueno aceitou de bom grado ao nosso convite e irá brindar mensalmente aos leitores da “AVE MARIA” uma preciosa página de curiosidades linguísticas. Temos certeza de que nossos amigos e assinantes não de apreciar imensamente os artigos do eminente escritor patricio.

★ Diaconato já se torna realidade

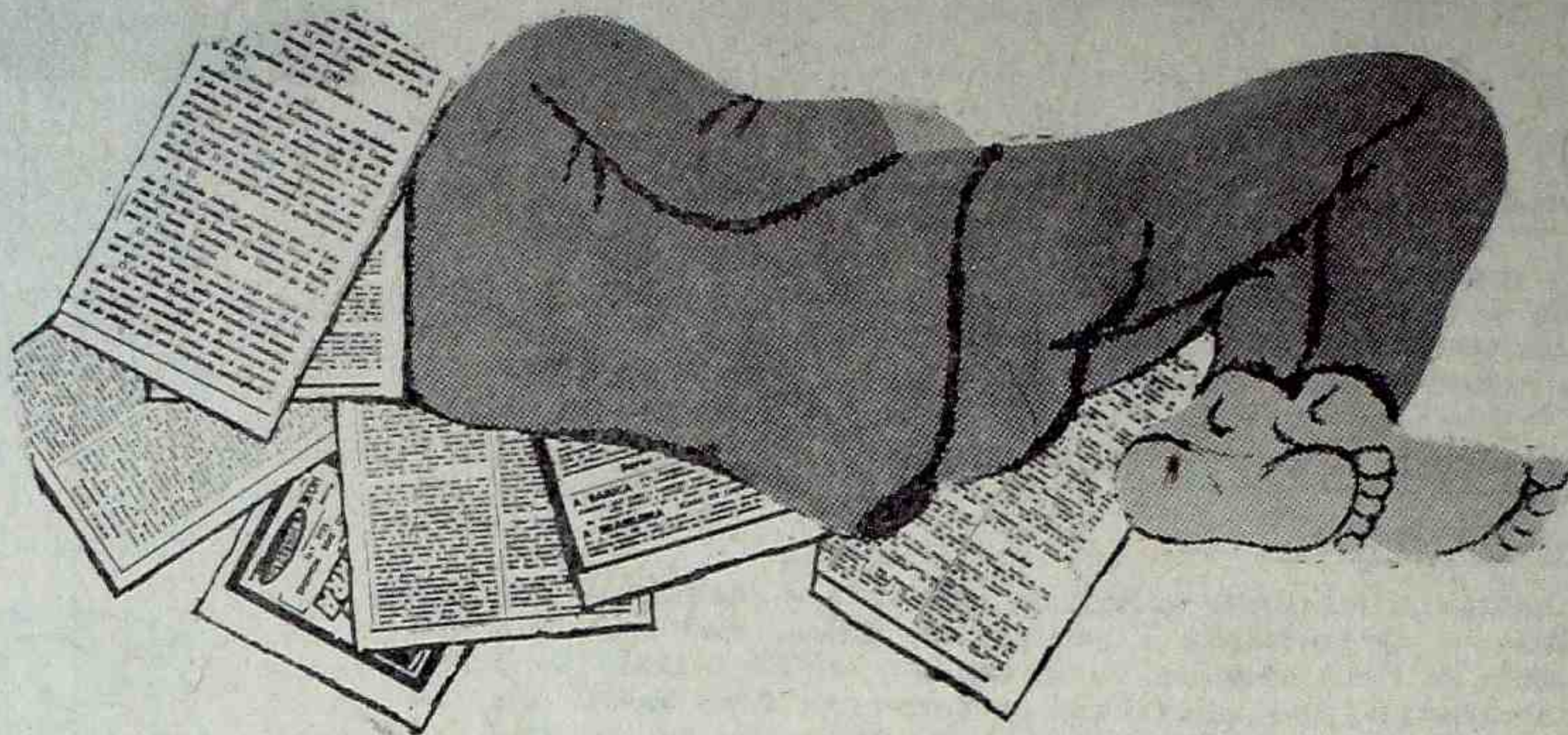
Diversos candidatos se preparam seriamente, na cidade de Salvador, para tornar realidade no Brasil uma das mais interessantes inovações do Concílio Vaticano II: a restauração do Diaconato, para o serviço da Igreja.

★ Lar feliz (Recanto Feminino)

Leia, medite e procure pôr em prática os belos conselhos do Padre Peyton, para construir a felicidade do seu lar.

A restauração do Diaconato pelo Concílio Vaticano II

“Onde parecer oportuno às Conferências Episcopais, restaure-se a ordem do Diaconato, como estado permanente de vida, a teor da Constituição sobre a Igreja”. (Decreto sobre a Atividade Missionária da Igreja, 16). Com o consentimento do Romano Pontífice este Diaconato pode ser conferido a homens de idade madura, mesmo casados, ou a moços idôneos, para os quais, porém, deve continuar firme a lei do celibato”. (Constituição Dogmática sobre a Igreja, 29.)



“Não deixe que isto aconteça!” — Você talvez terá visto este cartaz e lido estas palavras, nalgum ônibus ou nalgum muro de São Paulo. Conheça hoje o segredo desses bons samaritanos que “rondam” pelas noites paulistanas à procura de Cristo, escondido na pessoa dos pobres famintos e sem teto.

O. A. F.

Organização de Auxílio Fraternal

A “OAF” — UMA PONTE

Pela sua missão de “ponte”, a “OAF” estabelece o contato entre o pobre, o desamparado, e aquele que pode socorrê-lo: aquele que recebeu do Senhor dons de coração ou recursos, materiais ou humanos, e que chega ao pobre sabendo que é uma graça poder ajudá-lo. Reconhece nêle, sob sua miséria, o irmão; na amizade por êle, procurando auxiliá-lo, servi-lo, alegra-se por poder testemunhar-lhe o Amor com que é amado pelo Pai.

A QUEM SOCORRE A “OAF”

A “OAF” procura socorrer os mais abandonados, os que vivem sob o peso do desespero ou marcados por uma miséria maior; os que caíram, que sofrem mesmo desprezo da sociedade; os que precisam ser curados e erguidos pela Caridade que tudo perdoa e que tudo espera sempre. “Quantos há que ainda são maus porque ninguém ainda os amou”. — é a frase de Pio XII que anima aos que trabalham na “OAF”.

AS ATIVIDADES DA “OAF”

Ronda Noturna

Pelas noites da grande cidade há os que sofrem frio e fome, desânimo e solidão. Dormem ao desabrigo das ruas, às vezes já nada esperam da vida. Um grupo de colaboradores da “OAF”, cada noite, os procura: no desvão de uma porta, num canto de rua, embaixo das pontes. Recebe êle então a visita de alguém que lhe oferece café e sanduiche, que o agasalha com carinho; que, a seu lado, conversa com êle, escuta-o com respeito. Alguém que sabe que são vãs

as soluções fáceis para a sua miséria tão grande mas que, humildemente, procura ajudá-lo.

Oficina de São Bento

Muitos daqueles que estavam entregues à degradação da vida de rua, à indigência, sentindo-se afinal animados e apoiados pelo amigo da “OAF” que os encontrou, aceitam o seu convite. Procuram, então, um serviço na Oficina de São Bento.

Encontram aí o trabalho que os reergue, os faz readquirir uma disciplina de vida e lhes possibilita o pagamento de uma pensão. Encontram também na Oficina toda a orientação e assistência de que necessitam e o ambiente sadio, de família, que lhes faltava. E, sobretudo, contam sempre com quem os anime, os acompanhe, com paciência e cuidado, nesse seu esforço de reabilitação.

Esses homens, antes considerados marginais, são aí objeto de atenção fraternal de tantos de seus irmãos mais favorecidos: médicos, assistentes sociais, psicólogos; a dona de casa que lhes oferece a sobremesa para os almoços de domingo; os amigos que o convidam para um passeio; os que o encontraram um dia na solidão da rua e os visitam sempre.

Colocados em emprego, integrados na vida normal, sabem que contam com uma amizade na “OAF”, com apoio para um momento difícil.

Assistência às prêsas

As que deixaram de ser crianças abandonadas para serem moças de vida irregular e delinquentes; as que o crime afastou da família e da sociedade, vivem no mundo fechado e degradante da Casa de Detenção.

A “OAF” procura fazer que sejam socorridas: que contem com um trabalho que os dignifique, que saibam

suas famílias atendidas e amparados os seus filhos. Procura, através de uma amizade pessoal, levá-los ao desejo do reerguimento, à consciência de que Deus os ama, à busca de uma reconciliação com Ele: sabem que é pela misericórdia do Deus que os quer salvar que, cada domingo, ali está o sacerdote, ali é celebrada a Santa Missa.

Oferece-lhes também a "OAF", quando egressas, apóio e segurança para uma vida nova, de trabalho e honra.

Círculo Santa Verônica

Sob a invocação da santa que confortou Cristo na sua Paixão os colaboradores dêsse setor da "OAF" procuram, nos Hospitais e Prontos Socorros, aqueles que chegaram ao gesto extremo de uma tentativa de suicídio. Preparam os que estão para morrer para aceitarem os sacramentos, para o encontro com o Pai. Procuram reconciliar com a vida os que são curados, mostrando-lhes o sentido novo que a Fé lhe pode dar. Com uma amizade fraterna aquela que atentou contra a existência é acompanhado, depois, em suas dificuldades, que muitas vezes podem ser aliviadas para ele: pela obtenção de um emprêgo, por uma hospedagem, pelo auxílio econômico para sua família.

Pode acontecer de continuar o problema que o levava a desejar a morte. Mas é bem diferente a atitude de quem já não se sente só, que conta, afinal, com alguém e procura viver na virtude da Esperança.

OS QUE TRABALHAM NA "OAF"

Fundada há 11 anos por um monge beneditino olivetano, Dom Ignácio Lezama, já falecido, a "OAF" apela sempre para o socorro aos mais abandonados, sendo atendida por pessoas de idades e condições as mais diversas: estudantes, profissionais, donas de casa; empregados, patrões; os que sentem a responsabilidade em dar ao abandonado a participação na vida da família que todos formamos — a Família de Deus.

O QUE PRECISA A "OAF"

A "OAF" pede, antes de tudo, orações: pelos que vivem na indigência e desesperança, pelos que devem levar-lhes o Amor que poderá fazê-los retornar a uma vida normal. Precisa de orações também para que a Providência atenda a dificuldades que tem tido para a manutenção de suas Obras. Poderão ser instrumentos da Providência as pessoas que, generosamente, quiserem colaborar com a "OAF", ou por sua dedicação pessoal, ou por seus donativos.

A "OAF", que serve como um ponto de encontro na Caridade, espera que todos os seus colaboradores possam ouvir um dia, com o chamado do Cristo para o Seu Reino: "O que fizestes a um desses pequeninos, foi a Mim que o fizestes". (Mateus, 25).

MYRIAM MAGALHÃES
Rua Riachuelo, 342, loja 1
São Paulo — Tel.: 37-5745

Atividades da O. A. F. em 1965

Ronda noturna

Realizada normalmente três vezes por semana (mais vezes durante o inverno) a ronda da O.A.F., foi ao encontro de 2.700 pessoas que dormiam ao relento, nas noites frias de São Paulo. Nessas visitas fraternais se procurou aliviar a fome e o frio dos desamparados, levando-lhes algum alimento e agasalho. Mas principalmente procurou-se penetrar na sua solidão e abandono, proporcionando-lhes reconforto, testemunho cristão de que não estão esquecidos. Procura-se nesses encontros acender em suas almas a Fé, o ânimo para tentarem o reerguimento, retomarem a luta por uma vida digna.

Oficina São Bento

No ano passado, 1.460 homens foram levados à Oficina. Dêstes, 610 se matricularam para trabalhar e 860 receberam apenas orientação. Dos matriculados na Oficina, 154 conseguiram depois bons empregos em outros lugares, 215 foram encaminhados para outras soluções (hospitalização, retorno à família, pensão do Serviço Social, etc.), 98 abandonaram o trabalho para voltar à vida livre e 71 foram afastados por má conduta.

Além da alimentação (4 refeições diárias) e vestuário, a Oficina proporcionou aos assistidos todos os cuidados higiênicos, médicos (remédios, tratamento dentário,

etc.) e sociais (documentação, orientação social e psicológica). Todas as atividades da Oficina são dirigidas por uma equipe de técnicos, médicos, dentistas, colaboradores da O.A.F. — Várias empresas como a Açúcar "União", Elevadores "Schindler" e o Jornal "O Estado de São Paulo" colaboram para a colocação dos indigentes assistidos e recuperados pela O.A.F.

Assistência às prêsas

93 detentas foram atendidas de modo especial pela O.A.F., ou com visitas às suas famílias (198), diligências para o andamento dos processos (55), documentação (6), ou fornecendo enxovais (6) para crianças de prêsas grávidas, bem como roupa e alimento especial (5) às doentes.

Além disso foram providenciados 15 casos de tratamento médico, colocação em emprêgo, viagem e bolsa de estudo, como também se procurou dar orientação religiosa para as encarceradas e preparar seus filhos para a Primeira Comunhão. A O.A.F. atendeu também a algumas egressas com tratamento médico, auxílio econômico e procura de emprêgo.

Círculo Santa Verônica

Foram atendidos 190 casos de tentativa de suicídio (77 homens, 112 mulheres e uma criança de 12 anos). Dêstes, 47 pessoas falece-

ram, muitas delas preparadas pelo Círculo para a recepção dos sacramentos da Igreja. Entre as 143 pessoas cuja vida foi salva, continua-se em contacto com 58, através de visitas domiciliares regulares.

Campanhas especiais

A O.A.F. promoveu ainda em 1965, como todos os anos, campanhas especiais de inverno, para a obtenção de agasalhos para os indigentes. Entre os estudantes de diversos colégios foi promovida a campanha de mantimentos para a manutenção dos pobres assistidos pela organização. Para atender também às necessidades da O.A.F. de Recife, foi realizada uma campanha de roupas para as crianças. Houve também entusiástica campanha para a grande Festa do Natal, comemorada com uma linda ceia para os pobres na Oficina São Bento e com entrega de pequenos presentes aos desabrigados que dormiam pelas ruas e de lembranças às encarceradas, para as quais foi celebrada uma Missa à meia-noite.

A O.A.F. atendia também com grande sacrifício e amor às decaídas da grande metrópole (calculadas em cerca de 80.000), através do círculo "Amizade", centro em que as próprias meretrizes procuravam, no próprio bairro em que viviam, o conselho e a regeneração. Contudo, em face às grandes dificuldades, esta atividade foi provisoriamente suspensa.

Guadalupe — 1965

Mais de 3 milhões e 500 mil peregrinos visitaram o Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, no México, durante o ano de 1965. Este número se refere apenas às peregrinações organizadas. Algumas das 1 157 romarias a Guadalupe chegaram a reunir até 70 mil peregrinos. Com esta cifra o Santuário da Padroeira da América Latina sabrepuja em afluência a todos os mais famosos santuários marianos da Europa.

Loreto — 1965

As peregrinações organizadas a Loreto, em 1965, atingiram a cifra de 2.850, com 1 milhão e 800 mil peregrinos. Foram rezadas 22 mil santas missas e distribuídas 500 mil comunhões no Santuário. Onze cardeais e 354 bispos lá estiveram no ano passado. Quarenta trens-hospitais transportaram à Basílica 7.694 enfermos.

Sob o signo do Ecumenismo

Foi inaugurada na cidade de Kerkuk, no Iraque, uma nova igreja dedicada ao Coração Imaculado de Maria. Na cerimônia inaugural estiveram presentes mais de duas mil pessoas pertencentes a diversas confissões cristãs: nestorianos, protestantes e numerosos muçulmanos. Muitos não-católicos participaram piedosamente na recitação do santo Rosário.

Imagem de Fátima para igreja protestante

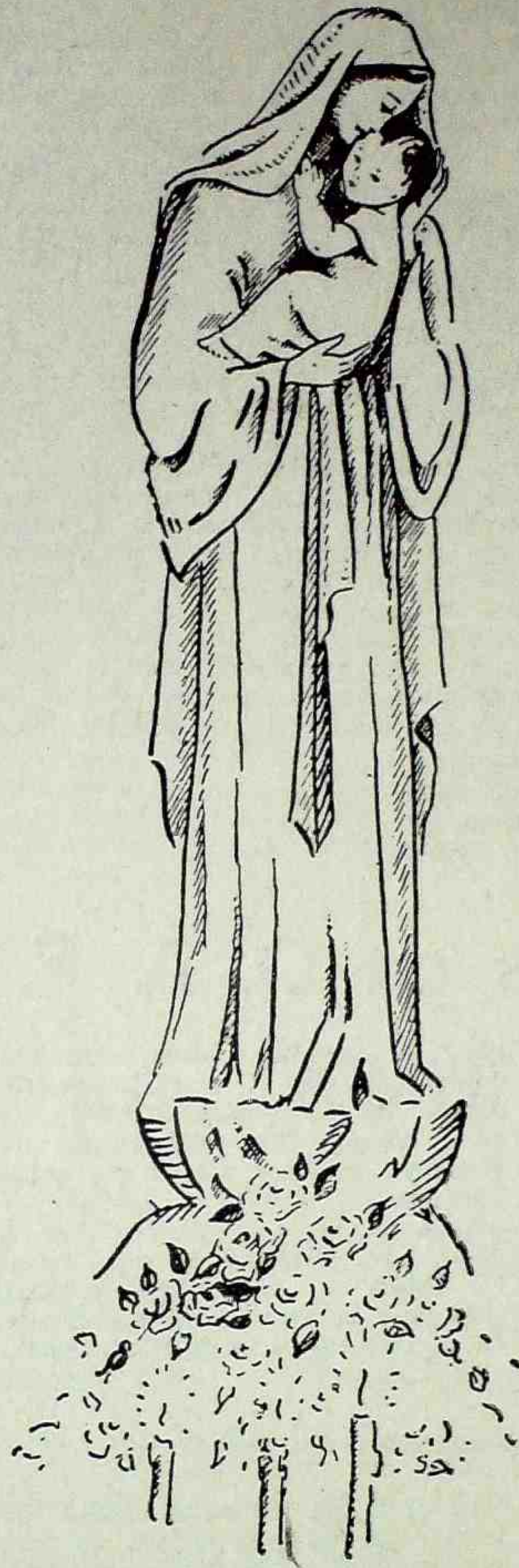
Uma peregrina italiana adquiriu em Fátima uma imagem de Nossa Senhora para enviá-la a uma igreja protestante da Suíça. A imagem de 1,80m de altura foi benzida na Capela das Aparições, na Cova da Iria.

O prêmio dos Trapistas

Os Trapistas de Tremembé proporcionaram a todas as pessoas que com eles trabalham numa grande plantação de arroz uma peregrinação ao Santuário da Aparecida. Os monges exercem não apenas o apostolado espiritual, mas procuram estender os benefícios sociais às 320 pessoas que cuidam de seus arrozais, dando-lhes trabalho e moradia.

A campanha do Rosário

Padre Peyton vai empreender uma vasta campanha do Rosário na Ásia. Milhares de terços estão sendo enviados ao grande apóstolo de Maria. Somente os irlandeses lhe ofereceram 100 mil rosários.



CORAÇÃO DE MÃE

“Ela veio do Céu”, diziam em Fátima os pastorzinhos que viram a “linda Senhora”, brilhante como o sol”. Vindo, queria ela mostrar seu amor aos seus filhos, sobretudo aos de coração distante ou endurecido, já antes, em Lourdes, dera a conhecer a Bernadette os seus cuidados para com eles. Em Sallette, outras crianças a tinham visto chorar. Pranto de Mãe pelos

filhos: pela máguia que lhe causam com a indiferença, pela infelicidade em que os vê, longe de Deus.

Tôda a vez que aparece entre seus filhos é com o coração a transbordar de carinho. Ela os vê nos seus momentos de angústia, a precisar de um consólo, de ânimo e força; a precisar da Esperança. É, realmente, a Nossa Senhora Mãe dos Homens. Aquela que, um dia, para mostrar quanto desejava assegurar a presença de seus queridos a seu lado, na Glória, deixou-lhes o seu escapulário: veio cobri-los com a sua veste, guardando-os para o Céu.

* * *

Nossa Senhora Mãe dos Homens. Dos homens que são tanto para Deus que, por eles, entregou o Seu Filho Unigênito: por eles o Verbo se fez carne. E por eles, ela, Mãe, ofereceu o seu Jesus. A espada da dôr transpassaria sua alma. Mas ela, Mãe, receberia do seu Jesus aqueles de quem Ele se fizera Irmão, e por quem morria: “Mulher, eis aí o teu filho”.

Sua glória é ser Mãe. É ser a Mãe.

— Magnificat! — é o seu canto de alegria e reconhecimento quando Isabel a saúda: “Bendito é o fruto do teu ventre”. E canta ainda o seu coração: — Magnificat! — seu Filho envia do Céu o Espírito de Amor, que inunda os corações.

— Magnificat!

* * *

Sua glória é ser Mãe. Jesus dissera; “Bem-aventurados, antes os que ouvem a Palavra de Deus, e a põem em prática”.

Sim Maria tornou-se a Mãe de Deus, para sempre bem-aventurada, porque ouviu a Sua Palavra. Acreditou, e entregou-se: “FIAT!” E, então, o cântico da serva do Senhor em que Ele pôde fazer maravilhas, porque se entregou à Sua vontade:

“MAGNIFICAT!”

* * *

“Filho, eis aí a tua Mãe”. E essa Mãe nos leve a dizer o seu “Fiat” para que possamos participar do Amor que a faz A MÃE, para que com ela possamos cantar o seu “Magnificat!”

LETÍCIA

O Quadro-reliquia da "Virgem do Divino Amor"

— uma mensagem da arte para o mês do
Coração Imaculado de Maria —



Quadro original do pintor
italiano Pompeo G. Battoni.

Numa bela tarde de verão romano, exatamente há dois séculos atrás, o pintor Pompeo Girolamo Battoni dava os últimos retoques num belo quadro de Nossa Senhora que acabara de criar.

Cheio de expressão, doçura e movimento, sua "Madonna" iria arrebatrar os corações. O quadro de suave colorido e pureza neo-clássica representa a Virgem sentada, tendo no colo uma almofada, sobre a qual está de pé o Menino Jesus com o coração na mão esquerda. Maria sustem o Menino com a mão direita e com a esquerda aponta para o seu coração. "Madonna Santissima de Sacro Cuore di Gesu" — assim batizou Battoni e sua tela artística.

No dia 6 de Novembro de 1766, Battoni presenteou este belo quadro ao seu grande amigo, Pe. Angelo di Poggio Cinolfo, com a condição de que este o levasse nas suas missões populares.

Aos poucos, a bela Madonna foi sendo conhecida em toda a parte. Inúmeras cópias foram feitas e espalhadas no séculos XVIII e XIX pela Itália, Portugal, Ilhas Baleares, Maiorca e sobretudo na Catalunha. São Vicente Palotti (1795-1850) propagou fervorosamente através do conhecimento deste quadro a devoção a "Madonna del Divino Amore".

Logo nas primeiras reproduções, os copistas tiveram a idéia de colocar também na mão esquerda de Nossa Senhora um coração transpassado por uma espada.

* * *

Aos 16 de Julho de 1849, o arcebispo Sto. Antônio Maria Claret reuniu numa pequena sala do Seminário de Vich cinco jovens sacerdotes, a fim de fundar a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria. Num lugar de relêvo fora colocado cópia da "Madonna del Divino Amore", do pintor Battoni. Este precioso quadro que, segundo toda probabilidade, teria sido obra do pintor e copista português Carlos de Almeida (Roma, 1847), foi logo considerado uma relíquia histórica e todas as novas fundações claretianas queriam ter dele uma cópia.

Contudo, as perseguições religiosas da Espanha no último quartel do século passado, escorraçando, banindo e assassinando os Missionários, fizeram também desaparecer o quadro original.

Os missionários foram então acolhidos e salvos no solo generoso da França. O Instituto conseguia sobreviver. Pairava entretanto sobre o precioso quadro-reliquia um mistério. Te-lo-iam os Missionários levado secretamente a Thuir, na França? Ou o teriam oculto em lugar ignoto ou confiado a uma família amiga? Ou teria a fúria revolucionária se apossado dele e vendido em hasta pública? Ninguém pôde responder a estas perguntas.

* * *

Quem hoje entrar em qualquer das residências dos Missionários Claretianos dispersas pelo mundo inteiro, verá em lugar de destaque o quadro da Senhora do Divino Amor, numa versão popularizada, embora bastante diferente do original de Battoni.

Por estranho que pareça, este foi o quadro que prevaleceu após as sangrentas convulsões espanholas. A versão — reproduzida na capa de nossa revista — mau grado à sua diferença do belíssimo quadro do artista italiano, constitui uma notável expressão do Coração de Maria.

Olhar meigo de compaixão e carinho, voltado para as misérias humanas, oferecendo-nos seu coração inteiramente consagrado ao amor de Deus e de seus filhos espirituais e ofertando-nos também o amor e o perdão de seu Filho Divino — eis o que significa realmente para a Humanidade o Coração de Maria. Eis o que nos recorda, em sua mensagem artística, o quadro claretiano da Virgem do Divino Amor.

☆ *Prostrado por terra, diante de seu filho Bispo, na Catedral Metropolitana de São Paulo, o Comendador Vicente Melillo implorou a proteção dos Santos para receber dignamente a graça mais sublime sôbre a terra: ser sacerdote do Deus Altíssimo.*

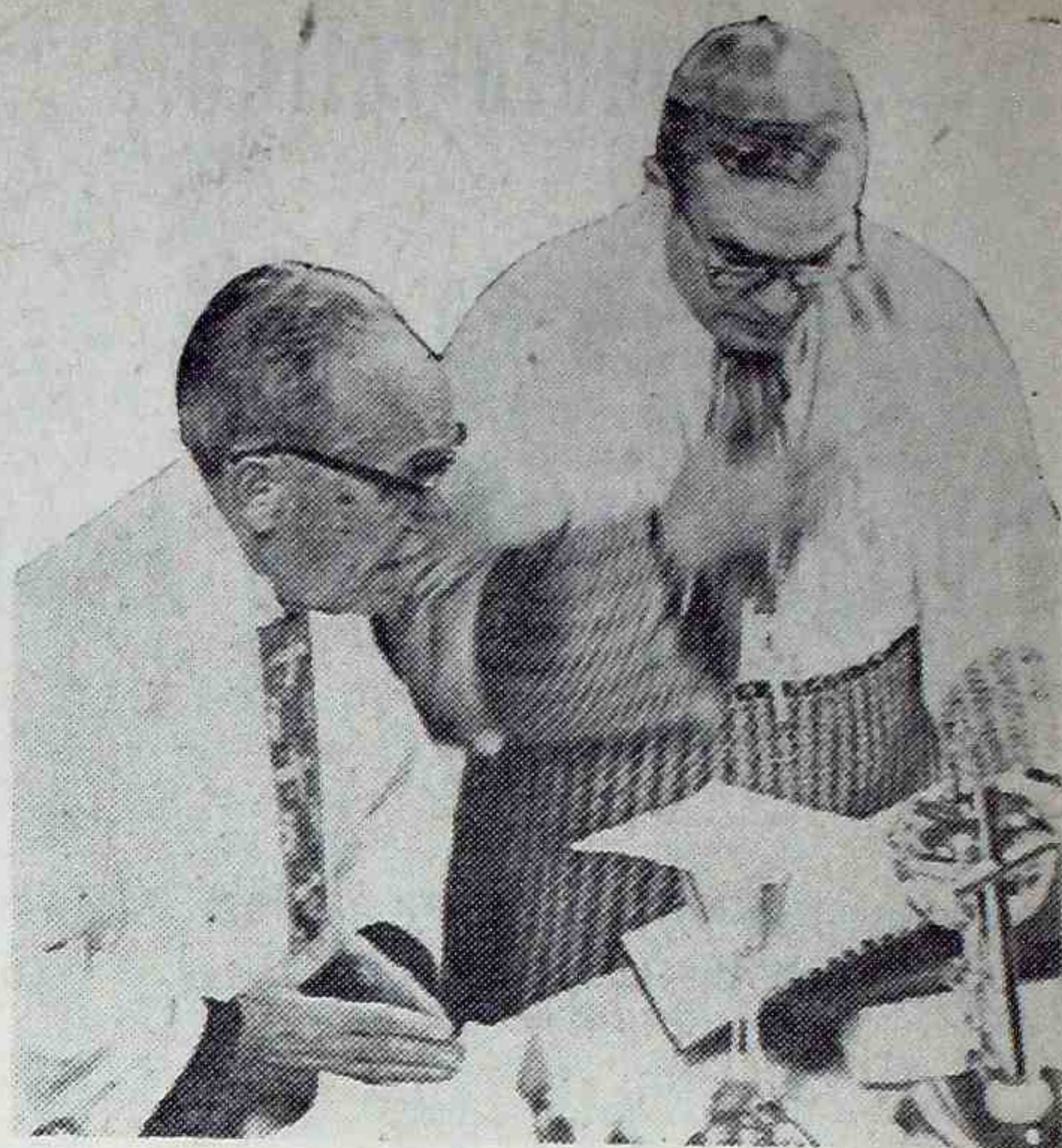
☆ *Por vez primeira na história da Igreja, a "última" das línguas latinas substitue o latim, no Canon da Missa.*

☆ *A primeira Missa na sua paróquia do Coração de Maria, de Higienópolis.*

☆ *"Padre Vicente Melillo recebeu o presbiterado, para melhor servir os pobres "sinal da Igreja de Cristo."*

O velho Comendador, de 83 anos, foi chamado por Deus como "operário da última hora". Seus títulos de jornalista e tribuno, sua profissão de mestre e advogado, sua missão de pai de família e pai dos pobres foram agora sublimados pelo maior dos carismas que uma criatura pode receber sôbre a terra: o sacerdócio.

Sòmente que no caso do Comendador Melillo houve uma diferença: Suas mãos que outrora tantas vêzes abençoaram seu filho foram agora abençoadas, ungidas, sagradas pelas mãos dêsse mesmo filho, hoje bispo de Piracicaba.



Acolitado por seu filho Bispo, Padre Melillo celebra sua Missa Nova, na Matriz do Coração de Maria, em São Paulo.

Filho Bispo

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.



Com a mão direita levantada, bispos e sacerdotes rodeiam o nôvo eleito do Senhor, implorando sôbre êle o Espírito Santo. Cerimônia da ordenação do Padre Melillo, na catedral de S. Paulo.

Em comovente cerimônia, inédita em todo o Continente, Dr. Vicente Melillo foi ordenado sacerdote por seu próprio filho, Dom Aniger Melillo, bispo diocesano de Piracicaba.

A cerimônia teve lugar no dia 15 de Agosto p.p., na Catedral Metropolitana de São Paulo. Grande multidão assistiu à emocionante função, presidida pelo bispo Dom Aniger. Na primeira fila, os outros sete filhos do Dr. Melillo e muitos de seus netos.

O ordenado foi introduzido na Catedral pelo Cardeal Agnello Rossi, que há três meses atrás o convidara a tornar-se sacerdote. Seus padrinhos de ordenação foram Antônio Maria Sposito e Paulo Sawaya, professor da Universidade de São Paulo e membro do Conselho Mundial das Conferências Vicentinas.

Tôda a cerimônia foi feita em vernáculo.

* * *

Chegando ao altar, o velho pai ajoelhou-se diante do seu jovem filho Bispo e 'dêle ouviu as palavras rituais do escrutínio dirigidas à assembléia:

— "Sabeis se êle é digno? Alguém tem contra êle alguma queixa?"

Naquele momento desaparecia aos seus olhos a figura do filho e se projetava ante êle a autoridade do Pastor e a majestade do Pontífice que exigia para o candidato ao sacerdócio a aprovação da comunidade cristã.

Todos então se ajoelharam. O ordenando se estendeu de bruços sobre o pavimento do presbitério, numa atitude de profunda humildade. Uma longa ladainha cantada implorou então para o candidato a proteção de todos os Santos do céu.

"Pela imposição de minha mãos, abençoe-vos o Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo!"

Suas mãos unguidas, abertas e com as palmas para cima, foram ao depois beijadas pelos presentes. Seu filho Bispo, ajoelhado aos seus pés, foi o primeiro a oscular aquelas mãos veneráveis que lhe guaram a existência. Depois, seus outros filhos e netos, os 22 sacerdotes, os 70 seminaristas, as religiosas, os pobres de Bussocaba, os inúmeros amigos, a multidão.

* * *

No dia 16, às 20 horas, Padre Vicente Melillo celebrou, na Matriz do Imaculado Coração de Maria, sede da paróquia onde reside, a sua Missa Nova.

A Missa, acolitada por seu filho Bispo, foi participada por grande multidão de fiéis. Nos primeiros bancos, felizes e emocionados, estavam todos os seus filhos, seus quinze netos, seus oito bisnetos.

Por um privilégio especial, o nôvo sacerdote foi autorizado a rezar tôda a Missa e administrar todos os sacramentos em língua vernacula.

* * *

Se alguém extranhasse o fato de um ancião de 83 anos ser elevado ao sacerdócio e perguntasse qual a razão disso, encontraria a resposta numa frase singela impressa no santinho-lembrança de sua ordenação:

"Padre Melillo recebeu o presbiterado, para melhor servir os pobres, sinal da Igreja de Cristo".

Padre Vicente Melillo é agora o Capelão dos pobres e enfermos socorridos aos milhares nas grandes obras por êle fundadas: Assistência Vicentina, Colônia Agrícola de Bussocaba e Vila Mascote.

ordena sacerdote o próprio pai

Veiu depois o grande momento: Dom Aniger cantou o prefácio da ordenação e impôs sobre a cabeça de seu próprio filho suas mãos episcopais, fazendo descer sobre êle, para tôda a eternidade, a virtude do Espírito Santo, que o consagrou sacerdote de Deus, para celebrar o sacrifício do corpo do Senhor, para perdoar os pecados, santificar o Corpo Místico de Cristo pela administração dos sacramentos e a pregação da Palavra Divina.

Os 22 sacerdotes presentes impuseram-lhe também suas mãos, implorando os dons do Divino Espírito Santo.

* * *

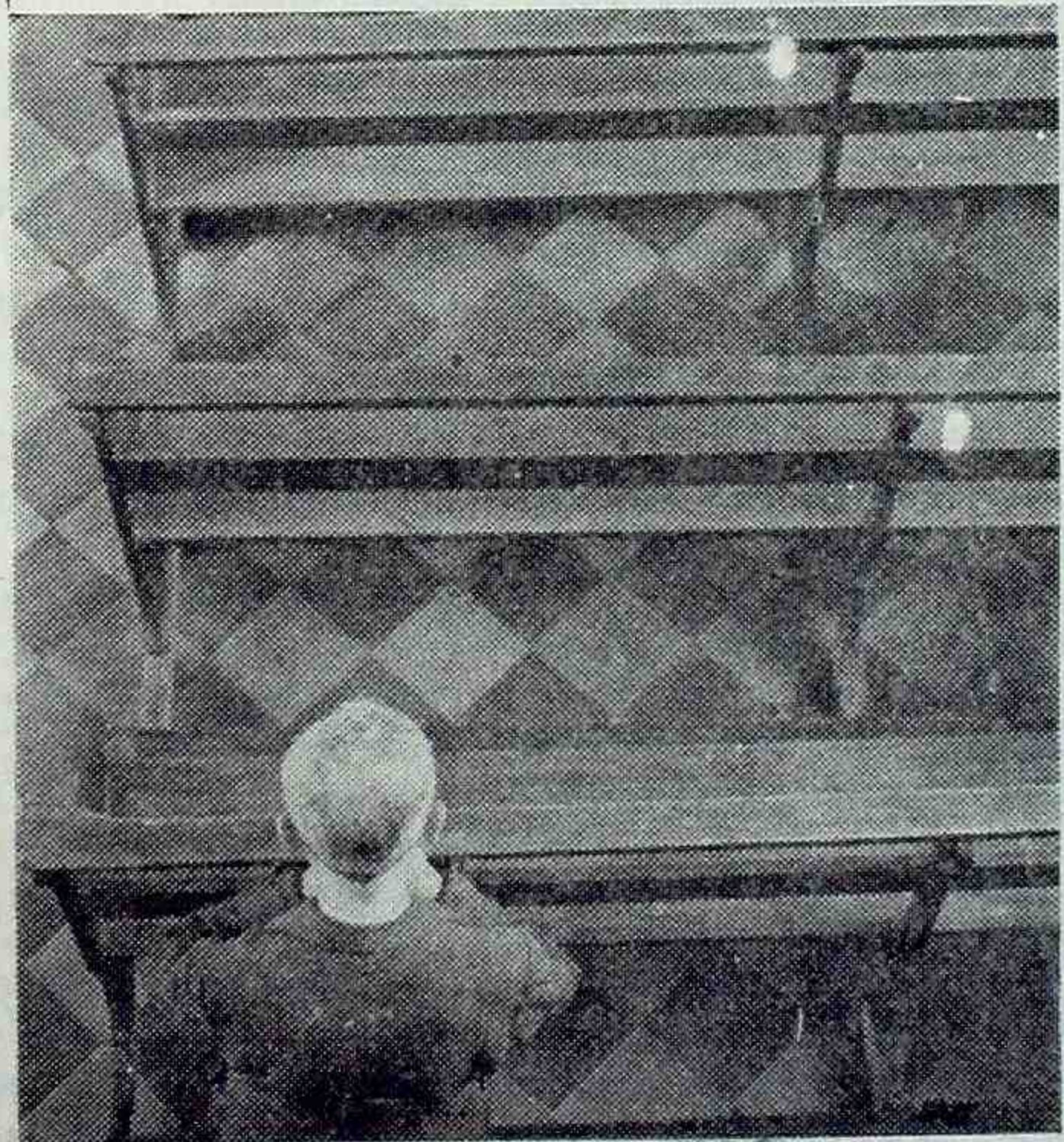
Comendador Melillo é agora sacerdote.

Juntamente com seu filho Bispo iria por vez primeira consagrar o Corpo do Senhor, comungar a mesma hóstia e beber no mesmo cálice o sangue de Cristo.

"Isto é o meu corpo!" — "Êste é o cálice do meu sangue, do Nôvo e eterno Testamento, o mistério da fé, que será derramado por vós e por muitos, em remissão dos pecados"...

Por primeira vez em tôda a História da Igreja estas palavras sagradas foram pronunciadas na língua que é "a última flor do Lácio", para transformarem pelo poder de Deus, o pão e o vinho no corpo e sangue do Salvador. Um privilégio que até êste momento só estava reservado, na Igreja Ocidental, à nossa vetusta língua-mãe, o latim.

A cerimônia terminou com a primeira bênção ao povo dada pelo neq-sacerdote:



Nesta recolhida capela de Bussocaba, por êle mesmo construída e onde costumava rezar e meditar, Padre Melillo irá agora celebrar suas missas e atender espiritualmente os seus pobres.

Normas sôbre o jejum em São Paulo e no Paraná

Desde o dia 23 de Agosto estão em vigor, nos Estados de S. Paulo e Paraná, as novas determinações sôbre o jejum, de acôrdo com a Constituição "Poetitenini", publicada pelo Papa em Fevereiro do ano corrente.

Resumimos aqui para os nossos leitores, os principais pontos da nova disciplina sôbre o jejum e a penitência.

1) A penitência é uma lei divina. Obriga a todos os fiéis e sempre. Contudo, a Igreja, desde o primeiros séculos, julgou conveniente o exercício da penitência em dias e tempos litúrgicos relacionados com o mistério pascal de Cristo: às sextas feiras (dia da morte do Senhor) e nas semanas da Quaresma (tempo de preparação para a Páscoa). A fixação dessas datas dava também à prática da penitência o valor eclesial, unindo o Povo de Deus na celebração comum da penitência cristã.

2) Conservando o espírito da lei e da tradição, a Igreja se adata agora aos tempos modernos. O jejum e a abstinência de carnes é hoje para a maioria da população mundial simplesmente impraticável. A condição aflitiva da maioria dos fiéis, debilitados na saúde ou sobrecarregados de trabalhos, sub-alimentados e curtindo extrema pobreza, veio exigir uma mudança da lei eclesiástica.

3) Por isso o "jejum" prescrito pela igreja para tôdas as sextas feiras do ano poderá ser satisfeito de duas outras maneiras:

- a) por mortificações- diversas, como
 - abster-se de bebidas ou refrigerantes;
 - privar-se de espetáculos e divertimentos, como cinema, programas de TV, etc.;
 - abster-se de alimentos preferidos ou mais requintados ou guloseimas, fora das refeições;
 - aceitar, em espírito de penitência, os sofrimentos, dores, enfermidades e contrariedades da vida;
- b) por obras pias, como
 - atos de caridade (visitas a enfermos e aflitos, auxílio a pobres, abstenção de comentários descaridosos, leitura dos santos Evangelhos);
 - oração em comum em família (renovação da Consagração da Família, terço, leitura comum da Bíblia, etc.)

4) Tôdas as sextas feiras do ano são dias de penitência cristã, que poderá ser praticada na forma acima indicada.

5) O espírito e a prática desta penitência deve ser intensificada na Santa Quaresma, pelo uso mais frequente e cuidadoso do Sacramento da Penitência e pela participação na "Campanha da Fraternidade", na qual os fiéis se sacrificam, visando sua purificação espiritual e ao mesmo tempo o socorro das necessidades do próximo.

6) São obrigados a esta penitência todos os fiéis capazes e maiores de catorze anos;

7) A omissão consciente e prolongada das referidas práticas de penitência nos dias prescritos poderá considerar-se culpa.

Quanto ao jejum e abstinência da Quarta feira de Cinzas e Sexta Feira Santa, os fiéis deverão aguardar posteriores instruções da Conferência Nacional dos Bispos.

Goiás também quer ensino religioso nas escolas.

Um projeto do Deputado Lafaiete de Campos — discutido na Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, dispõe sôbre o ensino religioso obrigatório a ser introduzido em tôdas as escolas do Estado.

Todos os alunos, de acôrdo com sua fé religiosa, serão obrigado a estudar os ensinamentos de sua crença. A finalidade desta medida é atender à formação integral do educando.

Fazemos votos para que à semelhança de Minas e Guanabara, que recentemente introduziram obrigatoriamente em suas escolas o ensino religioso, e de outros Estados que já haviam legislado sôbre esta matéria, também Goiás seja contemplado com esta acertada medida, para o bem da juventude de hoje e dos homens de amanhã.

Uma capela ecumênica no Vaticano

Será construída na Cidade do Vaticano uma capela de caráter ecumênico, aberta a tôdas as confissões cristãs. No interior do templo se levantará apenas uma grande cruz e na fachada do mesmo serão esculpidas as palavras do Evangelho de São João:

"*Ut omnes unum sint*" — que todos sejam um só!"

A construção dêste templo ecumênico no próprio coração da Igreja Católica é certamente uma das maiores contribuições para a intercompreensão e união dos cristãos do mundo inteiro.

O Papa e os astronautas

João XXIII ofereceu aos astronautas americanos McDivitt e Edward White uma medalha de S. Cristovão para os seus vôos espaciais. As medalhas foram cunhadas por ordem expressa do Papa, ostentando numa face o Santo protetor dos condutores de veículos e na outra a figura de João XXIII. Os primeiros 16 astronautas receberam a mesma medalha.

Revistas de crime proibidas para crianças

O Presidente Castelo Branco sancionou no dia 30 de Agosto a lei que proíbe a impressão e circulação de "quaisquer publicações destinadas à infância, que contenham ou explorem temas de crimes, de terror ou de violência". Os responsáveis por tais publicações, ofensivas à moral pública e aos bons costumes são passíveis de prisão de três a seis meses.

CURIOSIDADES DO NOSSO IDIOMA

Prof. FRANCISCO SILVEIRA BUENO

Para os leitores da "AVE MARIA", o conhecido escritor e filólogo, que é ao mesmo tempo ardente patriota e católico de convicção, vem brindar uma deliciosa página sobre curiosidades linguísticas.

O nome próprio **Sebastião** de que o povo já fez **Bastião** é de origem grega: **Sebastos** e significa venerável, grande, nobre. A êste nome grego corresponde o latino **Augustus**, em português **Augusto**: divino, venerando, digno das nossas homenagens. Em honra de Augusto, imperador romano, deu-se ao mês o nome de Agôsto. Portanto, nada tem de fatídico, de azarento, o mês de agôsto, justamente, o mês em que eu nasci e nasceram muitos dos meus leitores. Augusto e Agôsto derivam da raiz **aug** que está no verbo latino **augere**, aumentar, crescer, enriquecer-se, e na Europa é Agôsto o mês das colheitas, da fartura. Que há, portanto, de azar em tudo isto? Nada. E por que tomou tal fama o mês? Únicamente porque rima com desgôsto. Ora isto é muito infantil e como tôdas as superstições, sòmente pode ter fundamento na ignorância do povo. Ponhamos, por conseguinte, de parte a superstição e louvemos agôsto, Augusto e Sebastião. E por falar em Sebastião, aqui vai outro reparo. São Sebastião era soldado, centurião, homem que comandava cem outros. Para chegar a tal posição no exército romano, Sebastião devia ser maduro, de meia idade, mais para velho do que para moço. Era tão forte que, com as primeiras flechadas a que foi condenado, não morreu, aparecendo, vivo e forte, à presença do imperador para assombrá-lo. Foi condenado pela segunda vez a morrer a bastonadas. Então, de acôrdo com a biografia do santo, por que continuar a representá-lo mocinho, rapazola ainda? É uma sentimentalidade descabida e, ainda mais, anti-histórica. De **Sebastião** fez o povo **Bastião** e também **Tião**. Como se

chamam estas abreviaturas dos nomes próprios, geralmente, de origem familiar e afetuosa? Chama-se tal abreviatura hipocorístico. É palavra difícil, de origem grega, e corresponde ao nosso apelido. Em geral, os hipocorísticos tomam a sílaba tônica e a repetem: de José se faz **Zé, Zezé**; de Gertrudes, **Tuda, Tudica, Tudi-nha**; de Antônio: **Tônio, Tonho, Tô, Totó**; de Maria, no diminutivo **Mariquinha, Quinha, Quita**, etc.; de Benedito, **Dito, Ditinho, Ditico** e também **Nico, Nita, Nitico, Nitinha**. Os hipocorísticos, em geral, são criações da linguagem infantil e familiar, revelando o lado afetivo. Mas devemos considerar também a perda de tempo quando o nome é muito longo: abrevia-se para economizar tempo e fôlego. Assim, de Aparecida, cinco sílabas, faz-se apenas **Cida** e está tudo acabado; de Iracema, quatro sílabas, **Cema**; de Araci, apenas **Ci**; de Isabela, **Isa** ou então **Bela**. Dá-se o mesmo com os nomes de cidades: Pindamonhangaba é comprido de mais! Resolveu o povo dizendo **Pinda**; de Guaratinguetá, só se houve **Guará**. Já se vê que até em matéria de língua a economia é um fato, quanto mais em outras! Bom Jesus dos Perdões não ficou reduzido a **Perdões**? O Antigo São João do Curralinho desapareceu completamente sob a nova denominação de Joanópolis, cidade (polis) de João. E Santo Antônio da Cachoeira não passou, a Piracaia? Foneticamente, Piracaia é desagradável ao ouvido, ainda mais porque encerra tôdas as letras da palavra caipira. O povo de lá deveria arranjar outro nome mais bonito para a sua cidade.

Consultório Popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.
Caixa Postal, 615 — São Paulo

6 4 5

Quem era Augusto Comte? Era espírita ou ateu? (L.S.B.L.)

— Augusto Comte, pensador francês, falecido em 1857, foi o fundador do Positivismo, que não é apenas uma filosofia, mas também uma espécie de religião, com seus templos, seus ritos e sua mística. Comte não era espírita. Sua religião é um pseudo-misticismo puramente naturalista. Várias vezes, este filósofo francês se confessou ateu. Embora Comte tentasse obter o apoio dos católicos para sua filosofia, sua doutrina não pode ser professada por um cristão, visto ser de cunho naturalista e ateu.

6 4 6

É católico o disco LP "A vida de Jesus", da Chantecler? (M. da R.)

— Este disco não foi gravado por organização católica nem é de orientação católica. Contudo, sendo uma pura e simples narração evangélica, não apresenta, a meu ver, nenhum inconveniente. Mais completos e muitos melhores são, entretanto, os três LP sobre a "Vida de Jesus", gravados pelas Irmãs Paulinas e à venda nas Livrarias católicas e em muitas casas de discos.

6 4 7

O casamento misto pode ser realizado diante do altar do Santíssimo e com as solenidades comuns: flôres, canto, órgão? (M.F.C.)

Pela nova Instrução da Santa Sé sobre os matrimônios mistos, isto é, entre um nubente católico e outro de religião diferente, é agora permitida a celebração de tais matrimônios com todas as cerimônias de costume (flôres, música, diante do altar-mor) e até mesmo durante a Missa. Para isto não é mais preciso nenhuma licença especial. Contudo, é ainda necessário requerer a dispensa do impedimento de "religião mista" e licença para a presença simultânea de um ministro não católico, que poderá dirigir uma alocução aos nubentes, no término da cerimônia católica. Tanto a dispensa do impedimento como a permissão para a participação do pastor deverão ser concedidas pelo Bispo do lugar.

6 4 8

Gostaria de saber se existe algum curso de Diácono por correspondência? O diácono tem

o direito de usar batina nas cerimônias religiosas: missa, procissão, etc.? (L.C.J.)

— Não existe nenhum curso de diácono por correspondência. Aliás, nem pode existir, pois a formação para o diaconato requer não apenas o conhecimento das ciências eclesiásticas, mas exige um tirocínio de meditação e preparação espiritual intensa, em contato direto com os orientadores e em fraterno convívio com os futuros colegas de ministério. Segundo a legislação atual da Igreja, o diácono pode, não apenas usar a batina em cerimônias religiosas (o que é o de menos importância), mas cantar o Evangelho e oferecer as oblatas (a hostia e o vinho) juntamente com o celebrante no ofertório da Missa, tocar os vasos sagrados, transladar o Santíssimo Sacramento, distribuir a Santa Comunhão aos fiéis, fazer a exposição do Santíssimo, dar a bênção com o Santíssimo após a comunhão aos enfermos, batizar, benzer e fazer pregações na igreja. Os futuros diáconos poderão também presidir ao casamento, administrar os bens da igreja, dirigir associações e movimentos paroquiais, etc. — Leia neste número de nossa revista o artigo do P. Alberton sobre o Curso para o Diaconato que está sendo realizado em Salvador.

6 4 9

Que vêm a ser "pequeno Ano Santo"? — Por que é assim chamado? (Assinante)

— O Jubileu Pós-Conciliar decretado pelo Papa foi também denominado "pequeno Ano Santo" porque nele se podem lucrar certas indulgências próprias do "Ano Santo" e são ampliados os poderes dos confessores para a remissão de pecados e absolvição de penas canônicas. Contudo, como este Jubileu devia durar até o dia de Pentecostes (29 de Maio) deste ano, foi considerado um "pequeno" Ano Santo. Agora, porém, como o Papa estendeu o Jubileu até o dia 8 de Dezembro, não lhe cabe mais a denominação de "pequeno" Ano Santo.

6 5 0

Quem foi Santo Adolfo? (Assinante)

— O Martirológio Romano registra apenas um Santo Adolfo, nascido em Sevilha, na Espanha, de descendência mourisca. Foi martirizado na perseguição dos mussulmanos, em Córdova, no ano 824, juntamente com seus irmãos João e Áurea. Sua festa é comemorada no dia 27 de Setembro. — São também venerados mais dois santos com o nome de Adolfo. Um foi bispo e de Osnabrueck e outro bispo de Metz.

O Diaconato já se torna realidade

Mais da metade dos primeiros candidatos são congregados marianos

Quando, anos atrás, surgiu, mui timidamente, a idéia de se restabelecer o DIACONATO como era na Igreja primitiva, longe estávamos de pensar que o Concílio o haveria de aprovar e até entusiasticamente (Cfr. N. 29 da Lumen Gentium) e mais longe ainda estávamos de acreditar na sua pronta efetivação.

Salvador, o primeiro centro de formação de diáconos

Foi, pois, grande a minha surpresa e maior ainda a minha alegria quando soube da concretização desse restabelecimento e que até mesmo um curso de formação de diáconos já tivera início. Logo nos primeiros contatos com o dedicado Assistente Eclesiástico das Federações Marianas, P. Francisco Sánchez foi-me dando a feliz nova:

— Sabe que dos nove inscritos no curso diaconal, seis são congregados marianos? Seis não, sete, pois em Penedo descobri mais um...

Curso pioneiro em todo o mundo

Foi então que vim a conhecer mais pormenorizadamente esse curso — pioneiro em todo o mundo — do qual ouvira falar vagamente. Entrevistei a alma e o coração da iniciativa revolucionária, o dinâmico e incansável D. Eugênio de Araújo Sales, Administrador Apostólico da Arquidiocese, bem como o velhinho, mas muito lúcido, D. Augusto e seu Arcebispo Auxiliar, D. Adriano. Falei também com três futuros diáconos: dois membros

da Federação das CC. MM. e um terceiro, instrutor do Setor de jovens da C.M. de São Luiz, encarregado de sua schola Cantorum e organizador de duas novas paróquias da capital baiana.

Um dos mais destacados candidatos é o Sr. Altino Borges, presidente da C.M. de Igreja Nova, em Alagoas, Diocese de Penedo, Secretário da Prefeitura local, Presidente do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, pai de dois filhos e cuja senhora é funcionária do SESP.

Os entrevistados demonstraram que o curso já é uma esplêndida realidade. Os três cursistas de Salvador transbordam de alegria, mas um pouco assustados com o mês inteiro de estudos intensivos, em regime de internato, com quatro aulas diárias seguidas de círculos de estudos. D. Sales me esclarece, porém, que esse ponto foi alterado: O curso de diáconos em vez de três vezes um mês inteiro foi parcelado para seis temporadas de 15 dias cada.

Início do Curso diaconal

O curso teve início no dia 21 de março e durará 25 meses em cinco etapas. A primeira — o curso intensivo em regime de internato, em Itaperica, no período dá-se ao candidato uma síntese das disciplinas curriculares, que são: Sagrada Escritura, Liturgia, Teologia Dogmática, Moral e Pastoral Nacional e Regional, História da Igreja, Canto Pastoral, Psico-pedagogia religiosa, Dinâmica de Grupo, Lide-

rança e Técnica de Sôm e Dicção.

Na segunda etapa, durante 11 meses, os candidatos são ocupados com exercícios progressivos, por missão canônica, das futuras funções do diácono.

Na terceira fazem o segundo curso intensivo de um mês, agora desdobrado em dois de 15 dias cada um.

Na quarta, o segundo estágio de onze meses com trabalho e aulas por correspondência, e, enfim na quinta e última etapa o terceiro e último mês de curso intensivo.

No fim desse, os cursistas que se mostrarem, aptos, serão ordenados diáconos.

Nomes dos candidatos

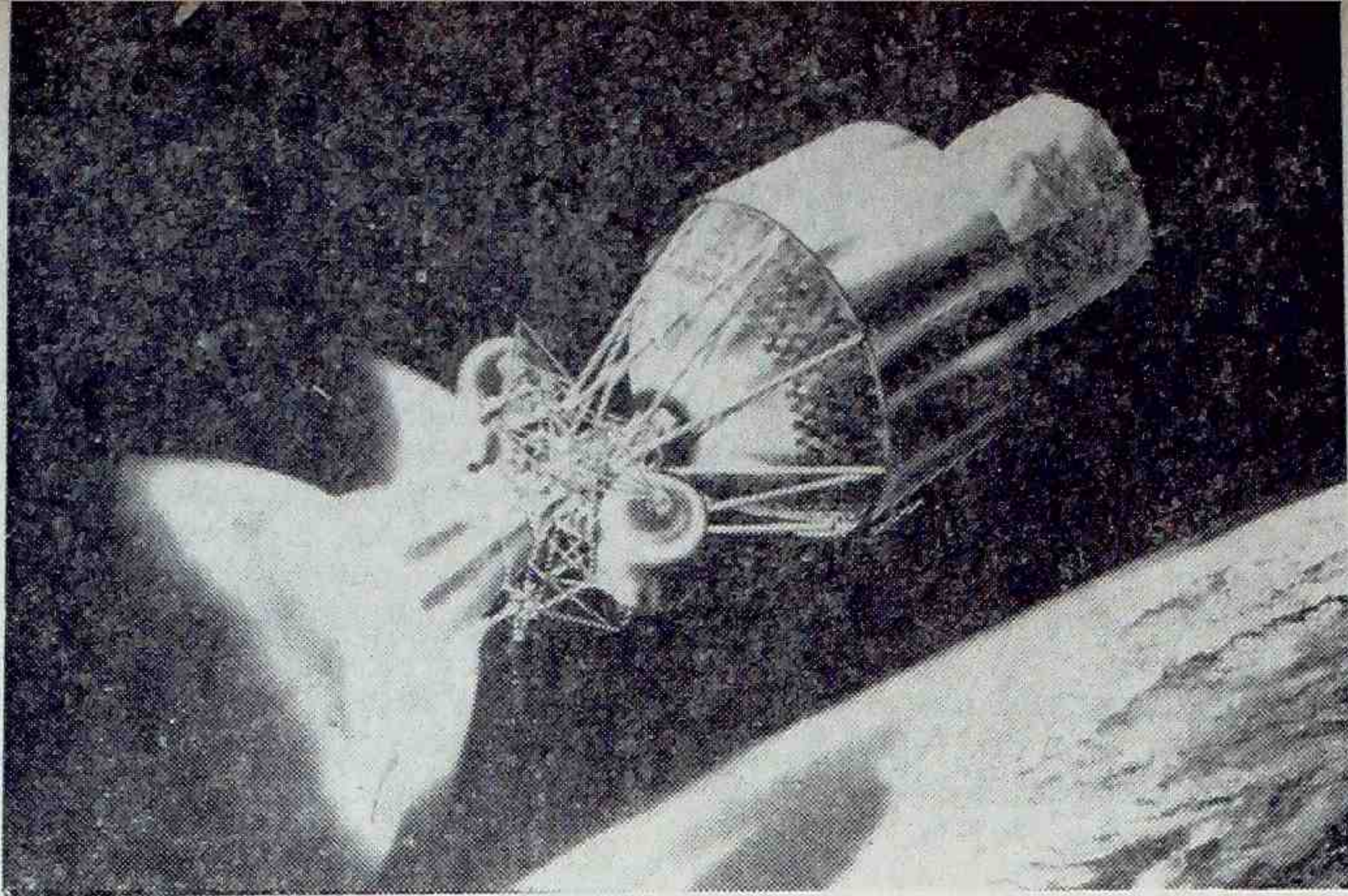
Eis os nomes dos pioneiros: Ernani Otacílio Moro, Altino Borges, Raimundo Leite Vieira, Valdir Guimarães do Espírito Santo, José Alves da Silva, Francisco Aires do Nascimento, José Barbosa Irmão, João Gonçalves Pereira Neto e Benigno Lopes Rios. Dêstes, cinco são de Salvador, e todos Congregados, e os demais do interior da Bahia e Alagoas.

Peçamos a Deus pela Virgem, Rainha dos Apóstolos, dos Sacerdotes e também dos Diáconos, que não só tenha feliz êxito esse curso, mas que outros sejam criados como por exemplo o de Diamantina, Goiânia... para se multiplicarem esse tão necessários e futuramente indispensáveis e valiosos auxiliares dos presbíteros.

P. Valério Alberton, S.J.

Primeiro diácono italiano

No dia de São Pedro, 29 de Junho p. p., recebeu o Diaconato em Trento, o sr. Júlio Rella, de 55 anos. De acôrdo com a restauração do Diaconato leigo preconizada pelo Concílio Vaticano II, Júlio Rella poderá distribuir a comunhão com as hóstias consagradas por um sacerdote, administrar o batismo, celebrar exéquias, ensinar a doutrina católica e pregar na igreja. Rella é solteiro, foi sacristão e viveu alguns anos num convento franciscano de Roma. Exercerá o ministério sob a jurisdição do bispo, na diocese de Trento.



A EUROPA PREPARA-SE PARA AS VIAGENS ESPACIAIS

Esta representação gráfica mostra o 3.º estágio do míssil "Europa I" que deveria ser lançado em agosto e em cuja construção trabalham, só na Alemanha, cerca de 1000 cientistas, engenheiros e técnicos. Além da República Federal da Alemanha, participam do projeto a Inglaterra, França, Itália, Bélgica, Holanda e Austrália, esta última contribuindo com a base de lançamento.

TAGARELICE

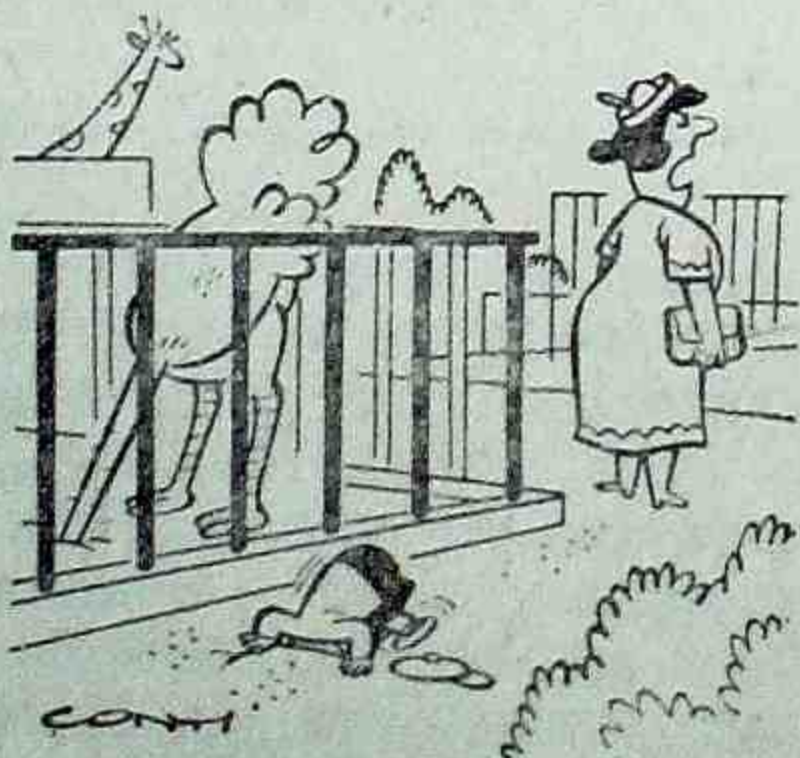
— Fala muito sua mulher?
 — Puxa! se fala! Se eu ficasse surdo-mudo de repente, ela só viria a saber uma semana depois!...

ADÃO E EVA

A mãe: — Joãozinho, porque você bateu em sua irmazinha?
 O menino: — Porque nós estávamos brincando de Adão e Eva e ela comeu a maçã inteira e não me deu nada!

CONVERSA DE NAMORADOS

— "Querido, eu não posso viver sem você!"
 — "E eu, meu amor, eu também não posso viver sem você!"
 — "Sorte nossa, que nos encontramos, porque senão a estas horas já nós dois teríamos morrido!"



Espírito de imitação...

CURIOSIDADES DO REINO ANIMAL

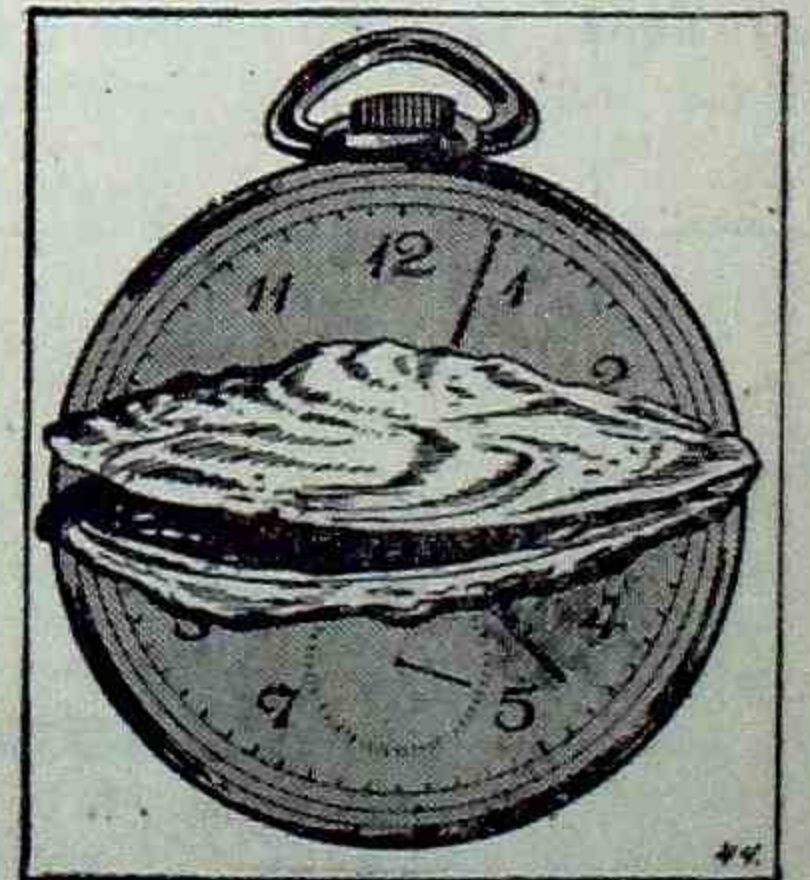
— por BILL WILSON

O veneno das cobras tem uma infinidade de utilidades benéficas na medicina. O veneno da cascavel, por exemplo, é eficaz no tratamento de certos ataques epiléticos; o veneno da víbora estanca hemorragias e o da naja alivia dores.

O maior centro de produção de soro anti-ofídico dos Estados Unidos, localiza-se no Serpentário de Miami, na Flórida. Aqui vemos um técnico se preparando para extrair veneno de uma naja.



Uma ostra levada do Oceano Atlântico a um laboratório situado a 1.500 kms. para o interior dos EUA, continuou, por vários dias, a abrir suas conchas para se alimentar, em intervalos que coincidiam com as marés do Atlântico. Eventualmente, ela se adaptou aos horários em que a maré teria subido ou baixado, caso esse fenômeno existisse em Terra. Biologistas que estudam a capacidade de seres vivos em calcular tempo, acreditam que as ostras sentem a força gravitacional da Lua, responsável pela criação das marés.



RECANTO FEMININO



LAR FELIZ

PADRE PEYTON

UM CASAMENTO FELIZ

Em seu livro "Construindo um casamento feliz", um conhecido especialista em conselhos matrimoniais, Pierre Dufoyer, fez um programa que serve como um guia para noivas e espôsas.

Eis algumas de suas sugestões:

- 1 — Não more com seus pais ou seus sogros. Não permita que eles interfiram na organização de sua vida. Dê-se bem com eles. Mostre que está agradecida pelo que façam por você ou seu noivo (marido).
- 2 — Ouça o que sua mãe lhe disser. Pense nisso. Não faça obrigatoriamente o que ela sugerir. Examine bem seus conselhos e faça a sua escolha.
- 3 — Não permita que sua mãe fale de seu marido.
- 4 — Os erros do marido, o número de filhos: assuntos proibidos para discussão entre o jovem casal e seus pais.
- 5 — Não faça somente o que lhe agrada. Faça de preferência o que agrada a ele.
- 6 — Guarde as noitinhas para vocês dois.
- 7 — Ouça com simpatia o que seu marido disser. Tirará benefícios disso.
- 8 — Quando seu marido expressar aborrecimento com você, não faça disso um meio de também mostrar seus aborrecimentos com ele. Seja humilde o bastante para ver se eles têm fundamento. Leve-os em consideração. Você o conhece melhor.
- 9 — Uma casa pode tornar-se num lugar de auto conhecimento e contínua educação. Ninguém a conhece melhor e a quer mais do que seu companheiro.
- 10 — Em princípio, passem suas horas de descanso juntos e tenham interesses em comum. Não há razão para que

Receitas para sua cozinha

"CUQUE SABOROSO

Qualquer paranaense do sul, catarinense ou gaúcho deve ter saboreado o "Cuque". O nome pode ser uma corruptela de "Kuchen" que, em alemão, quer dizer "bolo". Para os nossos leitores que os desconhecem, damos aqui uma apetitosa receita:

Para uma fôrma de 36x25:

Ingredientes:

- 4 xícaras de açúcar
- 6 xícaras de trigo
- 1 xícara de maizena
- 4 ovos
- 1 colher de banha
- 1 colher de manteiga ou margarina
- 1 colher (das de sopa) de fermento Royal
- Leite bastante para formar uma massa consistente.

Modo de preparar:

Bate-se a banha, margarina e as 4 xícaras de açúcar até formar um creme.

Adicionam-se as gemas, misturando sempre. Junta-se a farinha aos poucos e também a maizena e o leite. Continuar batendo e por último coloca-se as claras batidas em neve e o fermento. Mistura-se tudo bem e coloca-se na fôrma untada com banha.

Farofa para cobrir

- 1 xícara de banha
- 1 xícara de açúcar
- 1 xícara e meia de trigo
- Canela à vontade

Mistura-se tudo com os dedos (com os dedos mesmo) e coloca-se então a farofa sobre a massa e se leva o "cuque" para ser cozido em forno quente.

(Gentileza de Irene Krüger)

ocasionalmente ele ou ela não tenham seus divertimentos em separado. Mas isto deve ser uma exceção, não regra.

- 11 — A regra é ajustamento, vida em conjunto, alegria em comum, apóio mútuo, esforço comum, ambição e melhora em conjunto.

Há, naturalmente, alguns pontos para fazer um casamento feliz. Um outro grande passo é estabelecer a prática da prece em família. Isto os mantém mais unidos porque os mantém mais juntos de Deus.

A FAMÍLIA QUE REZA UNIDA
PERMANECE UNIDA



Sugestões — Desenhos — Especialista

- GRÁFICA** — Convites de Casamento e Formatura
FLORES — Decoração de Igrejas, Residências e Salões
SILK-SCREEM — Flâmulas de tafetá e aveludadas, decalcomanias, papel e plásticos
BRINDES — Em madeira — Calendários e centros de mesa

Rua S. Vicente de Paulo, 44 - Tel. 51-1712 - S. Paulo - Capital

Desconto especial ao mencionar este anúncio

BIBLIOTECA DA FAMÍLIA E PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÔNIO

A mulher e seu Destino	4.500	Sacerdotes a Serviço da Família	600
Moral e Vida Conjugal	3.500	Como Educar Pais e Filhos	2.000
Limitação da Natalidade	5.000	Educar pela Recreação	2.000
Moral Conjugal	2.500	Virilidade, Sexo e Amor	1.500
Sentido Cristão do Casamento	3.600	Educar para a Responsabilidade	1.000
Matrimônio em nosso Tempo	10.500	A Família por Dentro	2.800
Amor e Graça	1.800	Curso de Preparação para o Casamento	1.500
Amor e Responsabilidade Conjugal	2.000	A Serviço do Amor — Feminino	2.000
Espiritualidade do Lar	2.200	A Serviço do Amor — Masculino	2.000
Para Teus 13 Anos	1.000	Antes que Aprendam na Rua	1.800
A Casa sobre a Rocha	2.500	Regulação da Natalidade Na Escolha do Futuro	2.000
O Brilho da Mocidade	2.000		
Casamento e Família	2.000		
Rumo ao Casamento	800		
Quando os Filhos Pesam	1.000		
Juventude sexo e Moral	1.000		

PARA A PRIMEIRA COMUNHÃO — COM A LITURGIA DA MISSA

Meu Guia 110 — Brochura	450	dourado	1.200
Meu Gua 210 — Estampado	500	Meu Guia 631 — Com tercinho	2.350
Meu Guia 410 — Plástico	600	Meu Guia 642 — Rendado	2.000
Meu Guia 430 — Plástico — Luxo c/		Meu Guia 643 — Com chapinha dourada	4.000

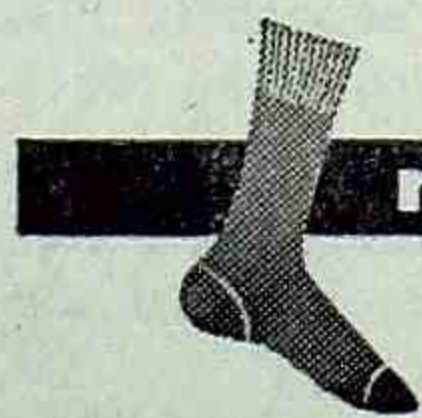
LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 761 — Cx. Postal 615

Tel. 52-1956 — São Paulo

Pelo reembolso postal

Bonificação - livre de porte



milhões de

Meias

Grande depósito atacadista de
MEIAS — CAMISETAS — LENÇOS — TOALHAS

Imenso e variado estoque de meias das mais afamadas marcas.

Despachamos por reembolso para todo o país. — Peçamos prospectos com relação de preços.

MILHÕES DE MEIAS

Rua 25 de Março, 564 — SÃO PAULO — Fone 32-7581

Quando é tão fácil e rápido

quem não vai querer aprender o **INGLÊS!**

Pelo curso de correspondência do Prof. Allanson, você aprenderá, em apenas,

16 meses

a ler tudo

a escrever bem

e, com um pouco de vontade, a falar.

Para receber o prospecto do curso (e para saber a opinião dos alunos) preencha o cupon abaixo e remeta-o à

ESCOLA ALLANSON

R. Quirino de Andrade, 155,
2.º andar, Conj. 206,
São Paulo (SP)

Queira mandar-me, sem compromisso, seu folheto descrevendo como eu poderel aprender tanto em tão pouco tempo.

NOME _____

RUA _____

N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Não querendo recortar esta página, para não estragar a revista, envie os dados acima em papel à parte, mas cite o nome "Ave Maria".

"CAMINHO"

De Mons. Escrivá de Balaquer, 2.a edição brasileira. Capa plástica. Tamanho de bolso. Imitação de Cristo dos tempos modernos.

Adquira o livro que será o fiel amigo de tôdas as horas.

Preço pelo Reembolso Cr\$ 3.000. Livre de porte.

Livraria da "AVE MARIA"
Cx. Postal, 615 — São Paulo

CASA DE SAÚDE NOSSA SENHORA DO CAMINHO, para doenças mentais e nervosas. Ao cuidado das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, na Estrada da Riveira, 3.710 — Santo Amaro (junto ao Club Náutico Paulista). Condução: Ônibus Riviera, junto à Igreja Matriz de Santo Amaro.

"ESTOU CONDENADA!"

(Mensagem do Além)

Por detrás do véu do mais espantoso mistério. Preço Cr\$ 500. Pelo reembolso postal, livre de porte. Pedidos à Tipografia "A Cidade" — Cx. Postal, 58 — JOSÉ BONIFÁCIO - SP.; e também à Livraria "AVE MARIA" — Caixa Postal, 615 — São Paulo.